



grupo parlamentar

NOTA DE IMPRENSA

Governo recua e admite que não tem estratégia para a carne dos Açores

O Grupo Parlamentar do PSD/Açores regista com “agradável surpresa” o anúncio do Governo regional de que vai ser criada uma “estrutura de acompanhamento e intervenção no setor da carne de bovinos em defesa de uma fileira competitiva, alicerçada na investigação e na produção sustentável”, em linha com o que defendeu publicamente o PSD/Açores.

Para António Almeida, deputado e porta-voz do PSD/Açores para a Agricultura, este anúncio do executivo açoriano traduz-se num recuo e no reconhecimento dos sucessivos alertas do maior partido da oposição de que é preciso envolver os parceiros e definir uma estratégia para o setor, posição assumida de forma clara no programa eleitoral e de governo com que o PSD/Açores se apresentou aos açorianos nas Regionais de 2016.

O parlamentar estranha, porém, que na mesma semana em que o secretário regional da Agricultura decidiu mais uma vez negar as evidências da crise no setor, durante a interpelação do PSD/Açores no parlamento açoriano sobre a Agricultura, João Ponte venha agora reconhecer que, afinal, o setor precisa de uma estratégia.

António Almeida desafia o secretário regional a integrar, já no arranque desta estrutura, a Universidade dos Açores e as associações agrícolas do Pico que, de acordo com nota da secretaria da Agricultura, estão excluídas da estrutura. “Estamos a falar de associações de uma ilha onde a carne tem particular importância e, no caso da Universidade, na mais importante entidade científica dos Açores com responsabilidade nas ciências agrárias”, explica.

Durante a interpelação do PSD/Açores sobre a Agricultura, os social-democratas alertaram o executivo para a necessidade de se estudar a situação das explorações leiteiras e de carne e as apoiar através do aconselhamento agrícola, procurando soluções com vista a criar condições para a sua redução de custos, designadamente dos factores de produção.

“Interrogamo-nos como é possível delinear uma estratégia de desenvolvimento e valorização de uma fileira agrícola sem estudos de base técnica, investigação aplicada e experimentação”, lamentou então António Almeida.

O parlamentar do PSD/Açores desafiou o executivo a entregar no parlamento açoriano estudos sobre o impacto do fim das quotas leiteiras na economia agrícola nos Açores, bem como sobre a situação da produção de carne, nomeadamente os que atestam a rentabilidade das explorações e estimam os custos de produção.

“Que falta de capacidade tem o Governo para prever o crescimento do setor dos bovinos de carne quando aumenta em 10 euros por animal o complemento de algumas ajudas do POSEI já este ano, para deixar que os produtores percam 20% nos mesmos apoios”, questionou.

O PSD/Açores defende um setor agrícola que "dependa mais dos mercados do que os subsídios de rendimento", recusando-se apoiar dependências quando há alternativas. Além disso, os social-democratas defendem um "setor que não condicione as organizações de agricultores, mas antes que crie instrumentos de financiamento plurianual", explicou António Almeida.

Horta, 19 de maio de 2017
Laurénio Tavares
Secretário do Grupo Parlamentar do PSD
ltavares@alra.pt